

Líderes começam hoje a definir mesa do Senado

Os líderes de bancadas no Senado deverão se reunir, a partir de hoje, para definir com quais partidos ficarão os diferentes cargos da mesa. Agora, parece definitivamente acertado que a presidência irá para o PMDB e para o senador cearense Mauro Benevides. O PFL terá de decidir se quer a primeira vice-presidência ou se preferir ficar com a primeira secretaria.

Caso fique com a primeira vice-presidência, como se espera, já existe um problema para ser enfrentado pelo líder da bancada do PFL no Senado, Marco Maciel. São candidatos ao cargo o senador Odacir Soares (RO), que enfrenta restrições entre alguns de seus companheiros em face de sua atuação na gestão de Gustavo Faria no IPC, e o senador Alexandre Costa, considerado um adversário do governo Collor.

No Senado, a composição em torno dos diferentes cargos da Mesa está praticamente definida. A primeira vice-presidência deve mesmo ficar com o PFL. O Governo deseja evitar o chamado efeito Iram Saraiva com um de seus adversários ocupando a primeira vice-presidência da Casa. Mauro Benevides não é alinhado com o Palácio do Planalto, que quer um aliado seu como substituto imediato do presidente do Senado.

A segunda vice-presidência ficará com o PRN ou o PTB, dependendo das conversações que os líderes de bancadas ini-

ciarão hoje, inclusive com o futuro presidente, Mauro Benevides. A primeira secretaria destina-se ao PSDB, se o PFL ficar com a primeira vice-presidência.

NO PSDB, o nome praticamente definido para ocupar a primeira secretaria é o do senador Chagas Rodrigues, a quem tocou, aliás, a tarefa de moralizar o Instituto de Previdência do Congresso. Não existe nenhum concorrente para a candidatura de Chagas Rodrigues à primeira secretaria.

Na Câmara dos Deputados a situação parece favorável ao atual líder da bancada do PMDB, Ibsen Pinheiro. O deputado Ulysses Guimarães pode, no entanto, conturbar os planos do deputado gaúcho, uma vez que conta com notórias simpatias dos líderes de bancadas, inclusive dos adversários. Ulysses quer ganhar pelo cansaço ou pela inércia, como diz um atento deputado do PMDB que acompanha a evolução dos acontecimentos dentro do partido.

O deputado Ibsen Pinheiro já havia prometido não competir com Ulysses Guimarães pela presidência da Câmara na votação que deverá se realizar em reunião da bancada prevista para o final de janeiro. Mas, seus aliados, como o cearense Ubiratan Aguiar, afirmam que Ibsen não poderá se furtar a disputar a indicação com Ulysses, se este não se afastar do páreo.